

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Julho de 1730:

TURQUIA. Constantinopla 9. de Abril.



Egunda vez tem recaido na sua enfermidade de hydropesia o Gram Senhor, e se receaõ muito as consequencias deste terceiro ataque. Esta doenca faz dezejar a Sua Alteza viver em boa intelligeneia com todas as Pontencias confinantes do seu Imperio; assim o mandou segurar ao Emperador dos Romanos; assim o protestou ao Conde de Romanzoff, Ministro

da Emperatriz da Ruffia. As perturbaçoens do Egypto ainda se naõ tem acabado. *Zulfukar Bey*, que depois da deposição do Baxà do Graõ Cairo, tem o mando supremo das armas Ottomanas naquelle Paiz, fazendo recolher todas as suas Tropas, que ficaraõ dispersas na batalhã, que deu contra *Cherkech-Mehemet-Bey*, e *Solimaõ-Bey*, cabeças dos rebeldes, tornou a apresentar-lhes batalha algumas legoas distante do Cairo; e alcançou huma victoria muy consideravel, porque *Solimaõ-Bey*, ficou morto no campo com hum grande numero da sua gente, e *Cherkech-Bey* se salvou fogindo com a outra parte; porèm profiando sempre contra a fortuna, tornou a formar outro Exercito, valendo-se do soccorro dos Arabes; e se acha ao presente com elle nas vizinhanças do Cairo, onde perturbaõ o Commercio, e commettem grandes dezordens.

Da Persia se recebeu huma relação da entrada, que o Principe *Thamas* fez triunfante, em Hispahan, depois de render aquella Cidade, e destruir inteiramente a Sultam *Eschereff*. Por ella consta, que este Principe fez esta junção no meyo de Novembro passado com muy-

tos vivas, e acclamaçens, de hum infinito numero de povo, que tinha concorrido de varias partes, para ver o seu legitimo soberano restituído ao Trono de seus avós; e que foy recebido fóra da Cidade por todos os Grandes do Reyno, e conduzido ao Palacio dos seus predecessores, onde recebeu a omenagem dos seus novos subditos. Entrou na frente de huma parte das suas Tropas, mandadas pelo seu *Conti-Han*, que he o mesmo q̄ Coronel General. A este destacou poucos dias depois da sua entrada com 400. homens, para impedir a Sultam *Eschereff* (que tinha segido para a parte de Xiras) não entrasse na Provincia de *Candahar*, sua patria. O Exercito do *Xan Thomas* se tem augmentado consideravelmente não só com os Persas, q̄ todos delamparãõ a *Eschereff*, mas tambem com Tropas Estrangeiras de diversas naçoens, que estaõ a seu soldo. Os Armenios de *Gilfa*, e principalmente os Judeos; lhe tem adiantado grande quantidade de dinheyro, para o pôr em estado de conquistar tudo o que pertencia ao dominio de seu pay.

I T A L I A. *Napoles 18. de Mayo.*

S Abbado se festejou em Palacio o comprimento de annos da Senhora Archiduqueza, filha mais velha do Emperador. Toda a Nobreza comprimentou com esta occasiaõ ao Vice-Rey; e elle passou à Capella Real, onde assistio à Missa solemne, e ao *Te Deum*. No Dómingo, que foy o ultimo dia do Oitavario da festa de S. Januario, se vio o ordinario milagre da liquidaçaõ do sangue deste Santo, tanto que o chegãõ à sua Santa cabeça.

Tem-se a noticia de se acharem já em marcha algumas Tropas Imperiaes da Lombardia para este Reyno; mas ainda se não sabe, que se tenhaõ feyto à vela as que se esperaõ de *Trieste*, e de *Fiume*. Só tem chegado algumas reclutas para os Regimentos que aqui estam em quartéis. Tambem chegou o General *Wallis*, que deve partir brevemente para Sicilia; a tomar posse do governo das Tropas Imperiaes, que estaõ naquelle Reyno. Nelle se prenderãõ alguns Cavalheyros, que entretinhaõ correspondencias com Potencias Estrangeiras. Tem-se mandado muyta artilharia para *Gana*, e *Capua*, e se lhe vaõ mandando mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a sorte com que estas duas Praças, se verãõ brevemente guarnecidas de consideravel numero de artilharia, e os seus armazens providos de tudo o necessario. Recebeo-se ordem de Vienna para se fortificar a de *Orbitello* nas fronteyras de Toscana, e de a prover de muniçoens de guerra, e viveres para as Tropas Imperiaes que alli se esperaõ de Alemanha.

O Cardeal *Inigo Carraccioli*, Bispo de *Aversa*, partio daqui para Roma a 13. deste mez, para entrar no Conclave, onde ategora se não

naõ tem concordado em fugeito: q̃ todos achem digno de dignidade de Pontifice. Este Prelado ainda q̃ de 88. annos de idade fez a sua viagem em seis dias. Assegura-se que os Cardeacs de *Sabroembach*, e *Crack* receberãõ novas ordens do Emperador, para passarem ao Conclave, e reforçarem o partido Imperial, que faz tudo quanto he possível, para elevar ao Trono Pontificio hum subdito de Sua Magestade Imperial; e naõ perde ainda de vista ao Cardeal *Ruffo*, tambem Napolitano, que sem embargo de se lhe oppor hum partido muy poderoso, naõ tem perdido de todo as esperanças. O Cardeal *Corsini* Florentino, sustentado pela facção de França, e Hespanha, teve no escrutinio de 15. do corrente 27. votos a seu favor; mas assegura-se que o Cardeal *Cienfuegos* lhe ha dado a excluzaõ em nome do Emperador. Entende-se, que se o partido do Cardeal *Ruffo*, naõ poder conseguir o *elegello*, se unirá a favor do Cardeal *Colonna*, que he Romano, muy benemerito, e imparcial; e entretanto o Collegio Cardinalicio fez expor solemnemente o Santissimo, na Capella Sixtina, nos tres dias das *Ladainhas*, para pedir a Deos huma eleição feliz a toda a Igreja.

Por cartas que se recebêraõ de *Santa Cruz* de *Barbaria*. escritas a 24. de Abril se tem a noticia, de que pela falta, e carestia de mantimentos naõ tinha ainda marchado o Exercito del Rey *Abdalah*, que determinava ir a *Marrocos*, e depois ao Reyno de *Suz*, para receber a omenagem dos seus habitantes: que o Commercio estava ainda sempre perturbado, que se achavaõ treze navios em *Salt*, sem terem com que prefazer a sua carga.

Florença 20. de Mayo.

A Qui se assegura, que o Gram Duque tem declarado novamente, que naõ consentirá na introducção de outras Tropas nos seus Estados mais que as Imperiaes; e que no caso que haja rompimento adiantará a Sua Magestade Imperial huma consideravel somma de dinheiro, para o ajudar a sustentar a guerra. A Gram Princeza viuva, tem mandado fazer hum toucado magnifico, para mandar de presente à Eletriz de *Baviera*, mulher do Eleytor seu sobrinho. O Padre *Alcanio* Ministro de Hespanha, festejou no dia de *S. Philippe* o nome del Rey Catholico seu Amo, mandando reparir pelos pobres quatro mil paens.

Aviza-se de *Spoleto*, que a 12. deste mez se sentira em varias partes daquelle Ducado hum tremor de terra, que arruinou inteiramente a Cidade de *Norcis*; porque todas as suas casas, excepto os Conventos de *S. Francisco*, e *Santo Antonio*, e o Palacio da Justica; ficraõ destruidas; que tinhaõ tirado já debayxo das suas ruinas mais de quatrocentas pessoas mortas; e que o resto dos seus habitantes, que fariãõ

riaõ o numero de 40. se tinhaõ retirado aos lugares do campo; que as Religiosas dos Conventos arruinados foraõ conduzidas a *Spoleto*; e que se tinha mandado hum destacamento de quatrocentos Soldados, para impedirem o roubo dos moveis, que se hiam descobrindo.

Milam 20. de Mayo.

O Conde de *Daun*, Governador geral deste Ducado, partio daqui a 8. do corrente para ver todas as fortalezas, a fim de as mandar prover de tudo o que lhes for necessario para a sua defença. O Conde Joze Arconati Visconti partio no mesmo dia para ir residir na Corte de Parma com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador. Como o Gran Duque de Toscana se resolveo a receber da maõ de Sua Magestade Imperial a investidura do feudo de *Senna*, foy nomeado o Marquez de *Mariano*, para lha dar em seu nome, e naõ espera para este effeyto mais q as ultimas instruções de Vienna para passar a Florença. Escreve-se de Bolonha, que a primeira columna das Tropas Imperiaes, destinadas para o Reyno de Napoles, tinha chegado na manhã de treze do corrente ao forte *Urbano*, nas visinhanças daquella Cidade; que a 17. chegara tambem o Regimento de Cavallaria de *Sulzbach*, que todos continuaraõ a sua derrota para aquelle Reyno; e que a Cavallaria fizera caminho por *Romagna*, Estado da Igreja. De Turin se aviza, que se fazem grandes levas de Soldados no Piemonte; e que se tem mandado duzentas carretas carregadas de polvora, para *Alexandria de la Palha*, e outras Praças, que El Rey de Sardenha possui nesta fronteira. O General Conde de *Wachtendonck* partio para Vienna por ordem do Conde de *Daun*, para representar ao Emperador o estado em que se achãõ as coulas deste Ducado.

Genova 30. de Mayo.

A Mayor parte das Cidades de *Corsega* mandaraõ Deputados ao Commissario General desta Republica, Jeronymo Vencerozo, para convir com elle nos meynos que se devem seguir, para restabelecer a tranquillidade na Ilha; porẽm os descontentes fazem propostas tam extravagantes, que segundo todas as apparencias, serã necessario reduzillos por força à sua devida obediencia. Estaõ quasi promptas a fazerse à vela outras tres galès desta Republica, para passar a *Corsega* com hum novo Governador; e dous Juizes Inquisidores, para examinarem exactamente os culpados. Nas mesmas embarcações vay hum novo soccorro de gente, para se empregar se for necessario contra os rebeldes. Tem entrado proximamente neste porto muytos navios de varias Naçoens que vem das costas de Hespanha com importantes effeitos para os Comerciantes de Genova. Tambem tem chegado algumas embarcações de *Toulon*, e *Marselha*, cujos

os Patroens daõ a noticia de haver a Corte de França repetido as suas ordens para se aprestarem os aprestos das esquadras de naos, e galès que estam destinadas para vir a Italia; e de haverem ja partido para se embarcarem em *Antibes* algumas Companhias do Regimento de Rosselhon, que està de guarniçaõ em *Monaco*; e que a estas Tropas se seguirãõ outras tambem destinadas à mesma expediçaõ. Allegura-se q̃ hũa das Potencias Aliadas tem pedido à Republica a permissãõ de poder desembarcar certo numero de Tropas no porto de *la Spezie* para as ter mais promptas a podellas introduzir na Toscana; mas naõ se sabe o que este Senado respondeu a semelhante proposta.

Veneza 22. de Mayo.

A Princeza de Guastala Leonor Gonzaga, viuva do Principe Francisco Maria de Toscana, chegou a esta Cidade a 29. do mez passado, com huma numeroza comitiva, e se alojou em hum Palacio do bairro de S. Jeremias. O Conde de *Wallis* Governador das armas do Emperador em Sicilia, que aqui esteve huma semana, vindo de Vienna, partio no mesmo dia para Napoles com animo de passar logo a Sicilia, a tomar posse do governo das Tropas. No primeiro do corrente de tarde, fizeraõ os artilheyros os seus exercicios no *Lido* em presença dos Magistrados das armas, que distribuirãõ pelos mais destros os premios costumados. No mesmo dia entrou neste porto a nao de guerra *S. Caietano* com onze Companhias de Infantaria Italiana, que voltaõ do Levante, e foraõ mandadas para o Lazareto velho a fazer quarentena. Escreve-se da Cidade de Bologha, q̃ andando-se trabalhando na Igreja de S. Domingos da mesma Cidade, se descobrio nella o tumulo de *Lucius Rey* de Sardenha.

Tambem se recebeo aviso de *Pieve di Cadore* no territorio de Bressia, que a 2. do corrente pelas nove horas da manhã, depois de hum violento abalo de tremor de terra, se abriu huma montanha, vizinha a huma Villota chamada *Chiapuzza*, e subverteo mais de trinta moradas de casas, nas quaes ficãrãõ sepultadas sessenta para setenta pessoas, mulheres, e meninos escapando os homens, por se acharem nos campos com os seus gados. A 17. entrou neste porto hum navio Inglez, que veyo de Chipre, e de Alexandria, com algodãõ, seda, chumbo, e drogas; e refere o Capitaõ, que em todo o Levante se goza saude perfeita. No mesmo dia partio para Corsú a fragata *Santo Andrè*, que leva o dinheiro necessario, para pagar o que se teve aos Officiaes, e equipagem da armada desta Republica.

H E L V E C I A. *Schasbansen 27. de Mayo.*

A Assembleia dos Grizoens se tem differido novamente por esperarem os votos das Communidades respectivas, sobre as feiras de *Tomazo*, &c. E as da Liga da Casa de *Deos*, mandãrãõ requerer

ao seu Presidente, que não consentisse em conclusão final; no caso, que a pluralidade de votos fosse favoravel ao Baram de Wensler, Ministro do Emperador; mas que pediu, que este negocio fosse novamente examinado em hum Congresso geral. Escreve-se de Lucerna haver El Rey de Hespanha feito a mercê da Ordem de Santiago a D. Felix Cornejo, seu Ministro nos Cantões Esquizaros, em consideração da sua antiga nobreza, e dos seus serviços, com ordem de passar a *Solor*, para ser armado Cavalleiro, pelo Marquez de Bonac, Embayxador de França; e que com effeito partira a 8. deste mez para aquella Cidade, acompanhado de toda a sua familia, e de muytos dos seus amigos; e que esta cerimonia se fizera com grande solemnidade na presença de toda a Nobreza do Paiz de hum, e outro sexo: e que o Marquez de Bonac moltrara tanto a sua generosidade nesta occasião, que não quiz permitir, que nem o mesmo D. Felix, nem pessoa alguma da sua comitiva fizeisse a menor despeza. Mons. de Salis faz muitas diligencias para alcançar permissão das Ligas, para poder levantar hum Regimento de Infantaria, para o serviço del Rey de Hespanha.

A L E M A N H A. *Vienna 27. de Mayo.*

A 24. deste mez se divertio o Emperador na montaria dos Veados, (que he a primeira que fez este anno) e em voltando deu audiencia a muitas pessoas. No dia seguinte assistio a hum Conselho de Estado ordinario; e no mesmo dia recebeu hum Correyo de Roma com avizo, de que os Cardeas *Gensuegos*, e *Colonitz*, tinham dado a exclusão em nome de Sua Magestade Imperial ao Cardeal *Corsini*, que no Escrutinio de 15. deste mez, havia tido a seu favor a pluralidade dos votos. Tambem chegou outro de Florença com despachos muy favoraveis. O ultimo que se recebeu do Conde de Kinski, Embayxador desta Corte em Pariz, confirma, que se trabalhava alli em hum novo projecto, para huma pacificação geral; e accrescenta, que os Aliados de Sevilha tem declarado, que não agradando este às partes intereçadas; se executará sem perda de tempo o seu Tratado, e que se empregara a força contra a opposição. Entretanto se continuão aqui as preparaçoens necessarias, para pôr Italia em estado de defença. Todas as Tropas que desfilão para aquelle Paiz tem ordem de apressar a sua marcha, e dizem que as deve seguir huma terceira columna. Os Principes Federico, e Luis de Wirtemberg commendarão tambem na Italia no caso que haja guerra. Deve-se manda de Hungria, e de Croacia huma grande quantidade de trigo, e avey para Fiume, donde será transportada a Sicilia. Alguns avizos de *Moscou* dizem, que senão esperava mais, que a volta de hum Correyo despachado a esta Corte, para dar as ultimas ordens às Tropas Russiana

Russianas, que devem vir servir ao Emperador. Os despachos, que se receberam do Conde de Kuffstein dizem, que as suas negociações nas Cortes de alguns Principes do Imperio, onde foy mandado, tinham todo o bom successo que se lhe podia dezejar. Na Conferencia de Estado, e guerra, que se fez a 19. se nomearam os Generaes, que devem mandar na Italia, a saber; o Feld-Marechal Conde de *Mercy*, e os Generaes Conde de *Harrach*, *Veterani*, *Philippe*, *Waterborn*, e *Kevenhuller*; porèm o Conde de *Mercy*, commandará em chefe. O Duque reynante de Wirtemberg, com o titulo de Feld-Marechal do Imperio, mandará as armas Imperiaes no Rheno, e terá a sua ordem o Principe de *Bezereni*. Chegou ha poucos dias hum Coronel, que está em serviço del Rey de Prussia, com algumas cartas para o Principe Eugenio de Saboya, e pouco depois começou a correr a voz, de que Suas Magestades Poloneza, e Prussiana tinham resoluto de empregar as suas forças em defença do Imperio, no caso que alguma Potencia lhe queira fazer guerra. Dizem que o Principe Eugenio de Saboya, escrevera huma carta muy ampla a El Rey de Sardenha, sobre os negocios da presente conjuntura; e como este Principe faz preparaçoes para huma viagem, se cre, que poderá ir à Corte de Turin, para persuadir a Sua Magestade Sardaniense, a seguir o partido de Sua Magestade Imperial. Avizado o Emperador, de que as reclutas, que foram de Bohemia para o Ducado de Luxemburgo, com a escolta de hum destacamento de Tropas pagas, à ordem de hum Sargento mór, tinham encontrado muytas difficuldades na sua passagem pelas terras de Baviera, por se lhes haverem recusado nellas quartéis, refrescos, e cavalgadas para as bagagens, escreveo Sua Mag. Imp. ao Eleytor, representandolhe, que como estas sortes de passagens são conformes às Constituições do Imperio, esperava, que daqui por diante desse S. A. Eleit. as ordens necessarias, para que se forneciam às Tropas de Sua Mag. Imp. os refrescos, e mais couzas necessarias, pagando ellas a sua importancia. As levas que se fazem para as Tropas Imperiaes tem hum successo extraordinario, e actualmente se fazem nos arredores desta Cidade para nove Regimentos de Cavallaria, e quatro de Infantaria. Aviza-se de Fiume haver alli chegado de Napoles a nao de guerra *S. Leopoldo*, com onze Tartanas, que serão brevemente seguidas de mais 29. para conduzirem a *Barlota*, e a *Manfredonia* doze batalhões, e oito Companhias de Granadeiros.

GRAN BRETANHA, Londres 2. de Junho.

Endo-se segunda vez na Camera dos Communs o projecto de fazer 550 U. libras esterlinas em bilhetes de thesouro, para sobre elles se pedir emprestada ao povo húa somma igual em dinheyro, a

fim

fim de poder adiantar huma parte dos subsidios, que se devem dar. ElRey, foy approvado por todos, e se mandou passar à Camara alta para tambem haver a sua approvaçãõ, onde a teve com effeito, e se reduzio a acto. A 26. do mez passado pelas duas horas da tarde foy ElRey à Camera dos Pares com as ceremonias costumadas; e mandando chamar os Communs, deu o seu Real consentimento a seos actos, entre publicos, e particulares; e depois fez huma pratica à duas Cameras, cuja copia se darà na semana proxima. Chegou hum dos mensageiros de Estado de Vienna com a ultima resoluçãõ do Emperador, sobre os negocios de Italia, segundo dizem; mas não se sabe ainda em que consiste. A 25. do mez passado houve em S. Jago hum Conselho grande, e extraordinario sobre este negocio. Foy mandado chamar por ordem da Corte a huma das suas terras o Visconde de Turrington Jorge Bing, com toda a pressa, e se assegurou, que em chegando se aprestarãõ muytas naos de guerra, nas quaes se hande embarcar a 17. do corrente as Tropas destinadas para Italia.

P O R T U G A L. Lisboa 6. de Julho.

Quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja de S. Pedro, e S. Paulo dos Collegiaes Inglezes, onde se celebrava a festa destes dous Principes dos Apostolos, e esteve o Lausperenne; e dalli passaraõ ao Campo pequeno a ver o Senhor Infante D. Carlos. Segunda feira foraõ a Belen divertir-se em huma das casas reaes de campo com o Principe nosso Senhor. Hontem se festejou o comprimento de annos do Senhor Infante D. Pedro, que entrou nos quatorze da sua idade; de manhã houve beijamaõ, e à noite serenata.

A Antonio Luis de Tavora, irmaõ do Conde de Alvor, cazado com a Senhora D. Tereza Marcelina da Silveira, filha unica do Conde de Sarzedas D. Rodrigo Lobo da Silveira, fez ElRey nosso Senhor, que Deos guarde mercè, do titulo de Conde de Sarzedas.

No primeiro deste mez deu à luz hum filho varaõ, na sua quinta de S. Sebastiaõ da Pedreira, a Senhora D. Maria Tereza de Portugal mulher de Jeronymo Leite de Vasconcellos, Pacheco Malheiro.

Fez eleiçãõ de novos Officiaes a Mesa da Santa Misericordia desta Cidade, e sahio eleito para Provedor o Inquisidor Nuno da Silva Telles, para Escrivaõ o Marquez de Fronteira, para Visitadores D. Joaõ de Almeyda, Luis Antonio de Basto Barem, e o Dezembargador Rodrigo de Oliveira Zagallo. Para Mordomo dos Prezos o Conde de Villarmayor; para Recebedor das esmolas D. Francisco Xavier de Menezes, neto do Conde da Ericeira; e para Tesoureiro do Hospital Pedro Gonçalves da Camara.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as licenças necessarias

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Julho de 1730.

P A L E S T I N A.

Jerusalem 5. de Outubro.

S Arabios continuão com mais frequencia em infestar os caminhos, e a perseguir os peregrinos, e Religiozos, que costumão vir a estes Santos Lugares; e assim fazem com grandissimo trabalho a sua peregrinação, porque afastando-se da estrada direita atravessão asperissimas montanhas, por onde se não tinha até-gora aberto caminho, marchando de

noite, e valendo-se a poder de dinheiro de alguns Turcos, que os acompanhem; e ainda assim tem tido alguns encontros, de que escapão com muita difficuldade. Vindo alguns Religiosos de S. Francisco de visitar o Convento de Nazareth encontrãõ a 11. de Setembro deste anno huma grande multidão destes Barbaros, que não só os despejãõ da pobre matalotagem que traziaõ, mas deão huma lançada no peito a hum Religioso leigo de nação Italiana, que os acompanhava. No lugar de S. Jeremias, donde se assegura ser natural o Bom Ladraõ, aleijãõ alguns Religiosos com a força das pancadas que lhes deraõ. Pertendendo os Padres da Ordem de S. Francisco, a fim de se livrarem da perseguição dos infieis, cercar o Convento de Belem, onde Christo Senhor nosso nasceu, com huma muralha bastante alta, e grossa, os Turcos irritados com esta obra, lhe

Ee

intro-

introduziraõ no Convento hum moço da sua naçaõ, o qual ficando escondido, lhe poz de noite fogo a huma grande quantidade de lenha, que tinhaõ para seu provimento, e sem embargo de ser todo o Mosteiro revestido de pedraria, e ferro já por cautela, padecerãõ os Religiosos huma afflicçaõ incrível, vendo-se arder com o calor de hum incendio taõ formidavel.

S I R I A. *Zaida 1. de Novembro.*

A Peste tem cessado totalmente neste paiz, e o commercio continua a florescer como de antes. No mez de Agosto se aprestãõ duas naos de guerra para servirem de comboy a mais de trinta embarcaçoens, que daqui sahirãõ para Constantinopla, carregadas de varias mercadorias, e se fizeraõ à vela no proprio-mez. Os Religiosos de S. Francisco começaõ a lograr neste paiz mayor liberdade, e fizeraõ agora huma grande obra no Hospicio, que tem nesta Cidade, com permissãõ do Baxã, e Governador della, que tambem lhe deu licença para fazerem bastantes janellas de sacada para a praça. He verdade, que foy preciso grangear-lhe a vontade com hum grande presente. Na Cidade de *Acre*, que fica distante desta quatorze legoas, e tres do monte *Carmelo*, fizeraõ os mesmos Religiosos outra grande obra no seu Mosteiro, porque lhe accrescentãõ dous dormitorios, e algumas officinas. Na Cidade de *Ramã*, fizeraõ tambem huma boa Igreja, onde só tinhaõ hum pequeno Hospicio. Os Gregos pelo grande odio, que tem aos Catholicos, e especialmente à Religiaõ Franciscana, procurãõ malquistar os Religiosos com o governo, querendo persuadillo, a ser aquella obra mais fortaleza do que caza, e foy preciso para se continuar, que o Governador desta Cidade fosse pessoalmente veila; e que o de Jerusalem mandasse fazer nella huma vistoria por alguns Officiaes dos Janizaros; e he este o primeiro Convento, que o Rito Latino possui em Ramã. Em *Arnica*, Cidade do Reino de *Cipre*, onde o numero dos Catholicos he grandissimo, pertendem os Religiosos Franciscanos fundar huma Igreja mayor, mas andando ha dez annos nesta diligencia, e tendo juntos os materiaes, não podem conseguir a permissãõ do Gram Senhor pelas maquinas dos Gregos, que fazem inuteis atè os importantissimos sobornos, com que os Religiosos pertendem grangear o apoio dos Ministros de S. A. porèm a liberdade, que os Catholicos lograõ em Arnica he taõ grande, que se fazem procissoens publicas, e os Religiosos sahem sem temor a levar o SANTISSIMO SACRAMENTO aos enfermos. Esta Cidade se vê novamente ameaçada com o flagello da peste, que já padeceu no mez de Julho passado, quando os Religiosos da conduta de Portugal chegãõ àquella Ilha, e havia quatro mezes, que os Religiosos estavaõ fechados no seu

seu Mosteiro. Tambem a Cidade de *Nicocia*, que dista de *Arnica* oito legoas, e foy Corte dos antigos Reys de Chipre, padece ao presente a mesma calamidade.

R U S S I A.

Moscou 15. de Mayo.

A Ceremonia da coroação da Emperatriz se fez a 9. do corrente na Igreja Cathedral desta Cidade com toda a magnificencia, que se pode imaginar. A 10. recebeo Sua Magestade Imp. o cumprimento de parabens dos Ministros Estrangeiros, e dos principaes Senhores, e Damas da Corte, e de tarde se expediraõ cartas circulares a todos os Ministros que tem nas Cortes Estrangeiras, para festejarem este acto. Entre as mais festas que aqui se fizeraõ com esta occasião, deu a Emperatriz hontem hum banquete, que foy dos mais magnificos. O Conde de *Leeuwenwolde* Gram Marechal da Corte, teve a seu cargo a disposiçaõ dos quartos, e dos seus ornamentos, o que tudo executou com geral applauso. *Monf. de Sanveplan* chefe das cozinhas de Sua Magestade teve a direcçaõ das mezas, cuja ordem, e bom gosto foy muy approvada por Sua Magestade, pelas duas Princezas suas irmãas, e por toda a Corte. A meza que era de cinquenta pessoas tinha figura oval, vasia no meyo, e na borda interior hum anfiteatro de tres degraos, guarnecido de flores preciosas da China, e de cristaes com geleas de todas as sortes de cores. Nos quatro lados da meza havia metas, que serviaõ de attributos, e representavaõ as virtudes convenientes para hum dia taõ feliz. Viraõ-se no centro da meza duas fontes de agua de cheiro, que cahiaõ sobre pias guarnecidas de flores, e geleas, e dentro nellas se viaõ saltar quantidade de peixes de varias sortes, o que fazia huma vista muy aprasivel. Viraõ-se nesta meza em grande abundancia os vinhos mais exquisitos. Depois da cea se começou hum bayle, que durou até a manhãa seguinte. Todos os Ministros Estrangeiros, e os principaes Senhores, e Damas da Corte, e do paiz assistiraõ nelle. A' manhãa se ha de dar fim às festas com outra magnifica cea, para a qual estaõ convidadas quatrocentas pessoas; e ao levantar da meza haverà hum fogo de artificio, a que se ha de seguir hum grande bayle. Fez a Emperatriz muitas mercès no dia da sua coroação, e entre outras elevou à dignidade de Conde o Baraõ de *Osterman*, Vice-Chancellor, dando-lhe juntamente o senhorio de varias terras consideraveis na Livonia. Nomeou para grande Mestre da Corte a Princeza de *Gallitzin*; e para suas Damas de honor a Princeza *Zerkasky*, e as Condeffas de *Osterman*, de *Fagoxinsky*, e de *Tzerinzoff*. Nomeou Generaes em chefe o Principe *Fuzapoff*, e *Messieurs Tzermichev*, *Galowin*, *Manconof*, e *Ushakof*; e para Tenentes Generaes o Princi-

pe de *Hassia-Homburgo*, e *Messieurs Boratinskoy*, e *Hochmit*. Fez mais Generaes de batalha, dous Brigadeiros, e dous Chefes de Esquadra. Nomeou muitos Conselheiros de Estado; e para Conselheiros privados o Principe Jorge *Trubestkei*, o Conde *Golofkin*, *Basilio Nowasilkof*, *João de Meyden*, *Estevão Weliaminos*, e *Aleyxo Daschkof*. Ao Conde de *Lewenwolde* Gram Marechal da Corte, fez a honra de lhe lançar o colar da Ordem da Aguia Negra, de que El Rey de Prussia lhe tinha feito mercè. Os Deputados do Khan dos Tartaros, e dos Principes dos Kalmukos, que aqui se achão ha mezes, forão advertidos para se prepararem a receber a sua audiencia de despedida. A Czarina avò do Emperador defunto se acha gravemente enferma no Mosteiro a que se tinha retirado. A Princeza *Dolgoruki*, Esposa do Czar defunto, e as mais mulheres, e filhas desta familia, forão mandadas recolher em varios Mosteiros, para alli residirem até nova ordem; e os tres Principes *Basilio*, *Aleixo*, e *João* forão conduzidos a *Tobolskey*, Cabeça da Siberia com hum escolta de quarenta Dragoens. Tambem partiraõ para a mesma Cidade varios mercadores, e negociantes de *Arcangel*, *Moscou*, e *Petrisburgo*, que devem formar a Caravana, que a Emperatriz manda este anno à China, escoltada de hum destacamento de 70. Tartaros, que Sua Magestade sustentará em ida, e volta.

P O L O N I A.

Varsovia 25. de Mayo.

Com o aviso de que o mal contagiozo faz grande estrago nas visinhanças de *Podolia*; e que não obstante toda a cautella de que se usa, se tem introduzido naquella Provincia, ordenou o Conde *Poniatouski*, Regimentario das Tropas da Coroa, que se não fizessem este anno as feiras annuaes em *Leopoldia*, e em outras Cidades deste Reyno. Tambem fez marchar dous Regimentos de Infantaria, e vinte e seis Companhias de Cavallaria, e Dragoens para o Gram Ducado de *Lithuania*, a fim de formarem hum campo nas visinhanças de *Grodno*, huns dizem, que para segurança da tranquillidade, no tempo em que durar a Dieta geral, outros, que para observar os movimentos dos Russianos na *Livonia*, e na *Curlandia*. As ultimas cartas da *Ukrania* dizem, que o *Staroste* de *Breslavia*, Commandante daquella Provincia, havia expulso della os *Kofakos*, cujas entradas tinhaõ causado este inverno passado grandes estragos nas Provincias visinhas. A Princeza *Lubomirski*, faleceu de parto a 20. do mez passado, na Cidade de *Jaroslavia*. Escreve-se de *Mitau*, que o Duque *Fernando* de *Curlandia* continua na sua grande indisposição; e que se entende que não poderá viver muito tempo; que as Tropas Russianas, que estavaõ na *Curlandia*, e nas Provincias visinhas

visinhas receberão novas ordens para estarem promptas a marchar, e formar hum campo; que os armazens de Riga estão abundantemente providos de toda a sorte de mantimentos; e que as terras que o Principe Dolgoruki tinha comprado na Curlandia, lhe foraõ confiscadas por ordem da Czarina. Os 400. homens Mecklemburguezes, que estão em Curlandia, tiverão ordem para fazer juramento de fidelidade à nova Czarina, como as Russianas, o que faz crer, que ficarão para sempre no serviço da Russia.

S U E C I A.

Stockholm 8. de Junho.

T Em-se preparado os quartos do Palacio para Suas Magestades, que aqui se esperaõ de Carlesberg qualquer dia, para assistirem ao Jubileu Centenario da confissão de Augsburgo, em que se praticarão as mesmas ceremonias, que se observaraõ ha cem annos, reynando ElRey Gustavo Adolfo. A'lem do Conselho privado, que ElRey estabeleceu em Cassel, para o governo dos seus Estados de Alemanha, de que he cabeça o Principe Guilhelmo seu irmão, com dous votos, haverà outro nesta Cidade, que será composto do Barão de *Verschure*, como Presidente, e de Messieurs de *Genselt*, *Moos*, *Gebbe*, e *Disfort*, como Conselheiros, e de hum Secretario. Reserva Sua Magestade para si o provimento de todos os cargos, e officios vagos. Fala-se em augmentar as Tropas do Reino com 2000. homens. Mandouse ordem ao Conde de Meyerfeld, Governador da Pomerania, para continuar as levás dos Soldados, e aperfeiçoar as fortificaçoens dos fortes da Ilha de *Rugen*. As quatro naos, e tres fragatas de guerra, que estão nos estalleiros, se achaõ quasi acabadas, e se lançarão brevemente ao mar. O Almirante Conde de *Spaar* partio para *Carlescroon*, a dar algumas ordens pertencentes à marinha.

A L E M A N H A. *Hamburgo 9. de Junho.*

A S noticias, que se tem recebido do campo de Muhlberg dizem, que a situaçaõ d'elle he huma das mais agradaveis do Mundo; que o soberbo pavilhão delRey, e as magnificas tendas, que o circundaõ estão sobre huma altura donde se descobrem as duas linhas do Exercito em huma planicie, regada pelo Rio *Albes*; que o Exercito está todo vestido de novo; e que não ha cousa taõ magnifica como as guardas do corpo, Cavalheiros guardas, grandes mosqueteiros, caravineiros, guardas de pè, e couraças. As pessoas que virão o acampamento que se fez em *Compiègne* no tempo delRey Luis XIV. dizem, que era muy pouca cousa a sua magnificencia em comparaçaõ da que se vê neste. A 31. domez passado sahio ElRey do Campo acompanhado dos Cavalleiros da Aguia branca, e
de

de 160. Principes, Generaes, Ministros, e Senhores de distincão para ir esperar ElRey de Prussia, a quem encontrou a meya legoa do Campo, onde se abraçaraõ com as mais expressivas demonstraçoens de huma amizade perfeita; e depois de haverem almoçado em huma tenda magnifica vieraõ ao Campo seguidos de nove Cavalheiros, armados de armas brancas desde a cabeça até os pès, com bandeiras, e huma cauda de Cavallo, e de huma Tropa de Hussares armados de arcos, e frexas. O Exercito se poz no primeiro deste mez em Campanha, e cada huma das suas duas linhas, tem tres quartos de legoa de extençaõ. Neste dia se fez a grande revista, e Suas Magestades, e os Principes o correraõ de hum cabo a outro, andando ElRey de Prussia sempre acompanhado de quatro moços Turcos vestidos de panno de ouro; mas achando-se ElRey de Polonia hum pouco cansado, nomeou a Princeza Real sua nora, para fazer as honras da meza, o que S.A. executou perfeitamente. Comeuse em huma tenda Turca; a meza era de quarenta pessoas, e servida toda com baixella de prata sobredourada. A 2. foy dia de repouzo; jantaraõ ambos os Reys no quartel delRey de Polonia com os Palatinos *Oginsky*. Os Generaes *Seckendorff*, e *Grunbcow*, *Denhoff*, *Trucses*, e muitos outros Senhores: estiveraõ na meza até às seis horas. Houve depois Comedia Italiana, mas Suas Magestades a não viraõ. A 3. de manhã marcharaõ os Dragoens em columnas, e fizeraõ depois os seus exercicios, e varios movimentos, o que durou até as duas horas depois do meyo dia. ElRey de Prussia foy jantar com muitos Generaes a caza do Duque Joaõ Adolfo de *Saxonia Weisenfelds*. O Principe Real de Prussia jantou com ElRey de Polonia, e com as Damas. O Marquez de *Monti*, Embaixador de França, que teve ordem para fazer huma jornada à sua Corte antes de passar a Polonia, a assistir à Dieta geral daquelle Reino, foy buscar a Sua Magestade Poloneza para se despedir, e andou vendo todo o Exercito, que não pode deixar de louvar muito, nem encobrir a sua admiracão. Ha quem diga que a razãõ deste Ministro ir a França, ainda que publique outro pretexto, he o haver descoberto, que entre estes dous Monarcas se tem ajustado hum projecto muy opposto aos interesses da Corte Christianissima; e que não se fiando de Correyos; quiz elle ir comunicar vocalmente esta noticia. Parece que as differenças, que havia entre ElRey de Prussia, e o da Grãa Bretanha tem padecido alguma alteracão no seu ajuste. *Monf. de Bourgneai*, Ministro delRey da Grãa Bretanha, chegou aqui de Berlin com sua mulher, e partir brevemente para Londres, e ao Conde de *Degenfeld*, que Sua Magestade Prussiana nomeou para ir à Corte de Inglaterra, se lhe mandou ordem ao caminho, para se deter em Francfort, e alli esperar as ultimas instrucçoens.

Vienna 3. de Junho.

Suas Magestades Imperiaes continuão a sua assistencia em Laxemburgo com perfeita disposiçãõ; e sem embargo, de que quasi todos os dias se divertem, ou na caça dos airoens, ou na montaria dos veados, nunca o Emperador deixa de assistir regularmente ao Conselho de Estado. Mylord de Waldegrave, Embaixador del Rey da Grãa Bretanha, recebeu a 29. de Mayo hum Correyo de Londres, e indo a 30. a Laxemburgo para communicar a Sua Magestade Imp. os seus despachos, o encontrou na caça em Petersdorff, e teve alli com elle huma conferencia, que durou tres quartos de hora. Voltando depois o Emperador para Laxemburgo, teve o mesmo Embaixador nova audiencia, depois da qual esteve o Gram Chanceller da Corte em conferencia com os outros Ministros Cezareos até as seis horas da tarde; e a 31. se despedio o mesmo Correyo com reposta aos seus despachos. Não tem transpirado noticia alguma ao vulgo, nem do que elles continhaõ, nem da resulta destas conferencias, sómente se diz, que contêm algumas novas proposiçoens da parte dos Aliados de Sevilha; e allegura-se que brevemente chegará outro postilhaõ de Pariz com a ultima resoluçãõ que elles tomãõ. No primeiro do corrente houve huma grande conferencia em caza do Principe Eugenio de Saboya, a que assistiraõ todos os Ministros do Emperador, e os Presidentes dos Tribunaes. Tratouse nella dos negocios da conjuntura prezente; mas tambem não tem revisto nada das resoluçoens que nella se tomãõ. Fala-se com tudo mais do que nunca de hum rompimento proximo na Italia. Todos o dezejaõ evitar, assim esta Corte como os Aliados de Sevilha, mas ha pouca apparencia, que se possaõ ajustar sobre as proposiçoens que se fazem de parte a parte. O Feld-Marechal Conde de Mercy, nomeado para General Supremo das Tropas Imperiaes em Italia, partirá dentro de cinco, ou seis dias, e os mais Generaes não tardarãõ em seguillo; adiantarse-hãõ a todos quatro meçadas. O Conde Maximiliano de Starremberg commandará as Tropas no Reyno de Napoles, e o Duque Regente de Wirtembergue nas ribeiras do Rheno, no caso que nellas se forme Exercito; mas he certo, que já os Estados da Austria baixa, Moravia, e Bohemia, tem ordem de preparar viveres para nove Regimentos Imperiaes, que devem passar da Hungria para o Rheno. O Principe Alexandre de Wirtembergue, que partio para Belgrado, levou ordem para examinar exactamente o estado daquelle Reino; e segundo o seu aviso, verá a Corte, se pôde tirar ainda delle algumas Tropas mais para mandar a Italia. O Feld-Marechal Conde de Zumjugen mandarã em chefe as Tropas no Paiz baixo.

POR.

Lisboa 13. de Julho.

Quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à tapada de Alcantara, para se divertirem na caça dos coelhos, e perdizes, e alli concorrerão tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Antonio. Na sexta feira foraõ todos excepto o Senhor Infante D. Antonio ao campo pequeno ver ao Senhor Infante D. Carlos, que brevemente se muda daquelle sitio para o de S. Joã dos bem cazados. No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca à sua costumada devoção da Imagem de N. Senhora das Necessidades, e de volta entrãrão a fazer oração na Igreja Parroquial de S. Paulo, onde estava o Lausperenne. Na segunda feira foraõ jantar a Bellas à quinta do Conde de Pombeiro, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor, depois de se haver divertido na coitada com a caça dos perdigotes.

A 5. do corrente deu a Senhora Condessa do Assumar, mulher do Conde D. Pedro de Almeida à luz huma filha com bom successo: e no mesmo dia pelas duas horas da madrugada faleceu de sobreparto em idade de 31. annos em huma quinta do sitio do Lumiar, onde estava assistente, a Senhora Viscondessa de Villanova de Cerveyra D. Maria de Lima, filha unica de D. Thomàs de Lima, undecimo Visconde de Villanova de Cerveira, e mulher do Visconde Thomàs da Silva Telles, deixando sete filhas, e dous filhos varoens, havendo sido cazada só dez annos; foy sepultada na Igreja Prioral de S. Lourenço de Lisboa, antigo jazigo da sua Caza, de que tambem he Padroeira, e nella se celebrãrão as suas Exequias com muita solemnidade, e assistencia de toda a Corte.

Na Cidade de Leyria celebrãrão os Religiozos de S. Francisco na Igreja do Mosteiro que tem naquella Cidade, as Exequias do Summo Pontifice Benedicto XIII. com particular solemnidade, indo assistir a ellas os Religiozos de S. Domingos do Mosteyro da Batalha com Cruz alçada. O Mausoleo, ou *theatrum doloris*, foy huma maquina das mais magnificas, que se tem feito deste genero, adornado de muitas colunas, e de todas as decoraçoens que hoje se praticaõ nos actos funebres.

A segunda parte da Relação da Procissão, que os Turcos fizeram em Mecca, na qual se expoem a pratica que o Monst fez ao Povo; e o extratto da vida, e morte de Masoma. Se acharà na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e tambem a primeyra parte.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as licenças necessarias

GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 20. de Julho de 1730.

TURQUIA.

Constantinopla 10. de Mayo.



Continua a indisposiçãõ do Gram Senhor de maneira, que nem S. A. sahe ja do Serralho, nem se deixa ver de outras pessoas, mais que dos seus Medicos, do Principe seu filho primogenito, do Gram Visir, e do Agã dos Janizaros. Tem mandado a *Meca* mil bolças de dinheiro, para se distribuir pelos chamados Religiosos Turcos, que guardaõ o tumulto de Mahamet, entendendo ser este o remedio mais efficaz para recobrar a saude perdida. Aqui chegou *Sultam Eschereff*, que depois de destroçado o seu Exercito foy mandado seguir por 30U. cavallos, e como receyo de perder a vida, desamparou a gente com que ainda se achava; e para poder melhor occultar a sua pessoa, fez correr a voz, que o haviaõ morto. Custoulhe hum grande trabalho o poder chegar a esta Corte. Nella sollicita com as mayores instancias, que se lhe dè hum Exercito sufficiente, para poder restaurar o Trono da Persia, representando para este effeito, que se se der tempo ao Principe Thamas, para poder restabelecerse no Reino, virà depois restaurar as Provincias, que foraõ cedidas aos Turcos; o que poderà fazer com mais facilidade, por ser soccorrido poderosamente pelo Gram Mogor. O Gram Visir, querendo prevenir qual-

quer interpreza do Principe Thamas , mandou marchar logo 30U
homens para as fronteiras da Persia , a reforçar as Tropas , que estão
de guarnição nas Provincias cedidas por Sultam Eschereff. Sem em-
bargo de todas as asseveraçoens , que o Gram Senhor tem feito de
querer viver em boa amizade com as Potencias Christans , se fazem
aqui muitas disposiçoens de guerra , e se tem mandado prover de ar-
telharia grossa , carcassas, e muniçoens de guerra as Praças de *Nizza*
e *Vedino* na fronteira de Servia. O Principe *Ragoizi* cahio enfermo na
sua caza de campo, que dista huma legoa de Constantinopla , e man-
dou pedir a Mons. *Dalman*, Residente do Emperador de Alemanha,
lhe quizesse mandar o seu Medico , que tem a reputação de ser ho-
mem muy douto, e se serve d'elle o mesmo Gram Senhor.

I T A L I A.

Napoles 23. de Mayo.

Todos os dias vão chegando reclutas de Alemanha pela via de
Fiume , e logo se vão repartindo pelos Regimentos que esta-
vão incompletos. Dos mil , e oytocentos homens que chegãrão a
Apulia se haõ de mandar os 800 para Sicilia. Os dous Regimentos
de Cavallaria do Principe de Sultzbach , que vem para este Reino,
se achão já no Estado Pontificio, e serãõ seguidos brevemente por
hum de Hussares de 1300. homens. Trabalha-se por ordem do Vice-
Rey em concertar , e alargar as estradas para se poder conduzir com
facilidade a artelharia de huma parte para a outra , segundo a occa-
sião o pedir. A 11. do corrente se mandãrão daqui para *Capua* 12.
Canhoens de bronze , e alguns carros carregados de muniçoens de
guerra. Trabalha-se actualmente em fazer novas obras exteriores
naquelle Cidade , e em reparar as outras fortificaçoens que nella fez
o Conde de Daun quando governou este Reino. O Conde de Har-
rach acaba de assignar hum Tratado com dous , ou tres particulares
para o fornecimento de viveres necessarios à guarnição da Praça de
Orbucello na fronteira de Toscana , para onde se mandarã brevemente
quantidade de artelharia. O General *Wallis* partirã dentro de pou-
cos dias para Messina, donde se avisa haverem já alli chegado nove-
centas reclutas de Croacia. Mandãrão-se sequestrar por ordem do
Emperador as rendas de algumas Damas Napolitanas de familias
Hespanholas , que se tem recolhido em varios Mosteiros. D. An-
drè Giovene se dimitio voluntariamente do emprego de Lugar-Te-
nente da fazenda Real , o qual se nomeou no Presidente D. Joze de
Aguirre Hespanhol.

Florença 3. de Junho.

Celebrouse com grandes demonstraçoens de alegria a 25. de
mez passado o comprimento de annos do Gram Duque , que
entro

entrou naquelle dia nos sessenta de sua idade, e goza huma saude perfeita, continuando quasi todos os dias a dar audiencia aos seus Ministros, e assistir aos Conselhos que se fazem sobre os negocios da prezente conjuntura. Hum dos dias passados foy em huma cadeira portatil, passear ao Castello de *Belvedere*; e depois à sua excellente caza de campo de *Imperialino*. Avisa-se de *Sulmona* haver padecido aquella Cidade hum tremor de terra tam violento, que todos os seus edificios se puzeraõ por terra, ficando sepultadas muitas pessoas nas ruinas das suas proprias cazas. Confirma-se a noticia do que succedeu em *Norcia*, com as circumstancias, de que o numero dos mortos passa de quinhentos, que o dos feridos he muy consideravel; e que apenas ha dia, em que se não sinta naquelle sitio, e nos seus redores algum terremoto.

Genova 13. de Junho.

O Novo Doge desta Republica *Francisco Maria Balbi*, foy coroado a 13. do ultimo mez, e a 14. foy o primeiro dia, que assistio em publico na Capella, acompanhado dos Tribunaes, da Nobreza, e dos Officiaes militares. Depois da Missa, que celebrou Pontificalmente Mons. *Lomellini*, Bispo de Faenza, voltou o Doge ao Palacio Ducal, onde deu hum magnifico banquete a trezentas pessoas. No mesmo dia sairaõ deste porto duas galès da Republica, para darem caça a duas naos de Corsarios de Barbaria, que foraõ vistas nas costas de *Corsega*. Escreve-se daquella Ilha, que Jeronymo Venezozo, Commissario General da Republica, tem pedido licença para voltar a Genova, a dar parte ao governo do estado em que alli se achaõ as cousas. Aqui chegou de Marselha Mylord Ruffel, filho do Duque de Belfort, com outros Senhores Inglezes, que depois de haverem corrido França, vem ver as principaes Cidades de Italia.

Milam 3. de Junho.

Voltou de ver as fortificaçoens de *Pavia*, *Tortona*, e outras Praças deste Ducado, o Conde de Daun. Chegou tambem de Vienna o General *Wachtendonck* com instrucçoens novas, sobre os quarteis, e sobre a subsistencia das Tropas, que estaõ na Lombardia. Este General està feito Coronel Commissario, em lugar do Baram Martin. O Marechal Visconti fez erigir na Praça do Castello desta Cidade huma estatua de S. Joã Nepomuceno, cuja devoçaõ começa a ser grande em todos os Estados de Sua Magestade Imp. Tem entrado em Milam a segunda columna das Tropas Imperiaes, e tomado quarteis em differentes Cidades, onde ficarãõ atè nova ordem. Ao Ducado de Modena tem chegado 10300. homens de Cavallaria, e receya-se que fiquem alli em quarteis. Por huma barca chegada de Palermo a Leorne se tem aviso de haverem entrado naquelle porto

tres tartanas vindas de Trieste, com seiscentos Soldados Alemaens, em companhia de outras, que desembarcãrão gente em Messina, e em varios sitios daquella Ilha. Corre a voz, que se mandarão mil Imperiaes a Leorne a reforçar a guarnição, e que para este effeito se empregará metade do Regimento de *Braum*, de que quasi todos os Officiaes são Irlandezes. Assegura-se que o Emperador não mandarã Tropas a este paiz antes do mez de Agosto proximo; e que no caso que não haja rompimento não chegarão a porse em marcha. As que aqui se achão ao presente farão 30U. homens, cuja subsistencia se provê dos 3U. florins de augmentação da taxxa chamada diaria, (por se pagar todos os dias) com os dous milhoens, que o Estado tem concedido para forrages, e alojamentos.

Veneza 10. de Junho.

ESpera-se aqui a toda a hora o Cavalleiro *Barbon Morozini*, Embaixador desta Republica na Corte de Roma, onde lhe succederã com o mesmo caracter o Cavalleiro *Zacarias Canal*, que voltou da sua Embaixada de França. A Princeza Leonor Gonzaga, que aqui veyo de Guastalla, para ver a cerimonia dos despozorios do Doge com o mar, partio a 20. do mez passado para *Padua*, e *Visfencia*, com o intento de passar a Vienna pelo Condado de Tirol. O *Baram Conisj* General da Transilvania chegou de Milam, e partio logo para Vienna. Aqui corre a voz de ser falecido o Gram Senhor, e que em seu lugar foy logo eleito para Sultam dos Turcos, o Principe seu filho primogenito.

HELVECIA.

Schashausen 14. de Junho.

O Corpo Helvetico tem convindo em fazer huma Assembleia geral dos Deputados de todos os Cantoes na Cidade de *Franfeld*, e o Marquez de Bonac, Embaixador de França, determinã assistir nella. El Rey de Prussia escreveu aos Cantoes, dando-lhes parte de huma carta de recommendação, que escreveu a El Rey de Sardenha a favor dos Protestantes, que vivem nos valles de Saboya, e lhes offerece ao mesmo tempo receber nos seus Estados huma parte dos que foraõ expulsos daquelles lugares; e pede huma lista dos Misteres que exercitaõ.

Aqui se tem aviso, de que os Francezes tem feito subir vinte barcos pelo Rheno, desde *Strasburgo* até *Hunningue*, com o designio de com elles formar huma ponte naquelle rio; que a guarnição desta ultima Praça estava reforçada consideravelmente; que se faziaõ grandes movimentos na Alsacia, e se tinhaõ passado ordens para se ajuntarem quantidade de forrages. Esta noticia tem posto em grande inquietação os habitantes do Marquezado de *Durlach*, e os dos Pais

zes vizinhos. Fala-se em levantar neste paiz tres Regimentos, para serviço da Republica de Veneza, que os meterà nas Praças fortes da terra firme, no caso que haja guerra na Italia. Escreve-se de *Coira*, que o Regimento que se levanta nos Grizoens para serviço do Emperador constaria de 2000. homens; e que se completaria brevemente. Não se fala mais no Regimento que se pertendia levantar neste paiz para ElRey de Hespanha.

As cartas de Roma dizem, que as negociaçoens do Conclave estaõ taõ embrulhadas, que se não espera possa haver taõ cedo eleição do Papa; e que assim o indicaõ as prevençoens que os Cardeaes fazem para armar as suas fellas com moveis de veraõ; que se tem formado hum novo partido a favor do Cardeal *Davia*, sustentado pelos Ministros de França, a que se ajuntou o Cardeal *Ferreri* com os Cardeaes da sua facção, conforme as ordens que Sua Emin. havia recebido delRey de Sardenha por hum Expresso; que no Escrutinio que se fizera na segunda feira da semana passada tivera o mesmo Cardeal *Davia* 29. votos; mas que no mesmo dia mudara esta negociação de semblante, sem que se possa saber os meynos de que se usou para a desvanecerem; e que assim se começa a duvidar de que este Cardeal leve a tiara; que na mesma noite despacharaõ os Ministros de Sardenha hum Correyo a Turim, com huma relação de tudo o que se tinha passado neste particular; e que o Cardeal de Polignac despachara outro a França.

A L E M A N H A.

Vienna 10. de Junho.

A Ugmentaõ-se todos os dias as esperanças da conservaçoõ da paz; porque de todas as partes se contribue muito para se evitar a guerra; e se entrar amigavelmente em hum ajuste com que fiquem conciliadas todas as differenças que tem dado causa a presente perturbação; porẽm ainda que assim succeda não deixarãõ de passar a Italia os Generaes, que estaõ destinados para servir naquella Provincia; a fim de se regularem varias cousas, e dizem que neste caso ficarãõ nella todas as Tropas novas, e se tirarãõ sõmente as que alli militavaõ atè-gora. O Conde de Waldgrave Ministro da Grãa Bretanha partio para Londres, deixando aqui a Mons. Borneby, para ter cuidado nos negocios atè a chegada de Mons. *Robinson*, que aqui se espera brevemente. O General *Philipi*, (que he hum dos que vaõ a Italia) passará a Turim com huma commissão do Emperador. Chegou os dias passados de Manheim o Barão de Busch, Chanceller, e Conselheiro privado do Eleitor Palatino, com huma commissão muito importante da parte de S. A. Eleitoral. A Manoel Telles da Silva filho segundo do Conde de Tarouca, Ministro Plenipotencia-
rio

rio da Coroa de Portugal nesta Corte, fez o Emperador mercê de hum lugar de Conselheiro do Conselho da Regencia do Paiz baix Austriaco, com o estipendio de 9U. florins cada anno.

H O L L A N D A.

Haya 23. de Junho.

OS Estados das Provincias de Hollanda, e Westfrizia, q se separaõ a 20. do mez passado, se tornaraõ a ajuntar a 7. do corrente. A 20. do passado entraraõ nos portos deste paiz onze naos da Companhia da India Oriental, que partiraõ de Batavia em o primeiro de Outubro, e a sete de Novembro do anno passado; seis pertencentes à Cidade de *Amsterdam*, *Enkhuyzen*, e *Horne*, dous a *Zelandia*, dous a *Delft*, e hum a *Rotterdam*. Os Deputados da Companhia das Indias Occidentaes tem entrado em conferencias com os Deputados dos Estados Geraes; e as vaõ continuando.

Partiraõ para Argel duas naos de guerra, mandadas pelos Capitães Schryver, e Piterfon, os quaes levaõ diferentes muniçoens de guerra prometidas por esta Republica àquella Regencia, para evitar que os seus corsarios não interrompaõ o commercio desta nação. Espera-se nesta Corte no mez proximo Mons. de Barrenechea com o caracter de Embaixador del Rey de Hespanha.

Hontem partiraõ daqui o Conde de *Rechteren*, e Messieurs *Effinius Becker*, e *Berchuyts* com o titulo de Commissarios dos Estados Geraes, para mudarem os Magistrados das Cidades do *Flandres Hollandez*. A 4. do mez de Setembro proximo, e nos dias seguintes tem determinado vender a incomparavel Bibliotheca de *Samuel-van-Huls*, antigo Burgo Mestre desta Cidade, a qual consiste em mais de cem mil volumes; em que ha huma collecção quasi completa dos principaes livros de Theologia, de Historia Ecclesiastica, de Jurisprudencia, de Filosofia, de Medicina, de Historia natural, Mathematicas, Architectura, Pintura, Escultura, Geografia, Historia antiga, e moderna, Oradores, Poetas, Bibliotecarios, &c. e nestes hum grande numero de Edicções antigas, e raras; muitos impressos em papel grande, e huma recopilacção preciosa de manuscritos antigos, e modernos. Ha milhares de volumes encadenados em marroquin, e a mayor parte dos outros em bezerro, e bem acondicionados. O Catalogo dos seus nomes comprehende seis volumes.

F R A N C, A.

Pariz 24. de Junho.

O Clero de França tem feito a sua Assembleia geral desde o principio deste mez, e elegeraõ para seus Presidentes os Arcebispos de Pariz, Sens, e Rohan, e os Bispos de S. Paulo, de Leão, Manteua, e Nimes. A 12. foraõ assistir a esta Assembleia alguns Comissarios

missarios del Rey, o que repetirão a 16. e lhe pedirão em nome de Sua Magestade hum subsidio de quatro milhoens de libras, no que unanimemente se conveyo. Em quanto não volta hum Correyo, que se despachou a Vienna, o qual conforme se espera trará huma resposta favoravel, às novas propostas, que se fizeraõ ao Emperador, se tem mandado ordens para se suspender o embarque, que se devia fazer em Toulon; porèm com a declaração, que estaraõ promptos para se embarcarem todas as vezes, que parecer necessario. As duas naos de guerra *Lis*, e *Tritam*, que vieraõ de Brest para Toulon, devem ir cruzar nas costas de Barbaria, e voltar a 15. ou 20. do mez proximo, para servirem na expedição de Italia, no caso, que o ajuste que se pretende se não possa executar. As naos que se armaõ em Brest, deviaõ partir a 15. com as Tropas destinadas para a nova Orleans à ordem de Monf. Perier.

P O R T U G A L.

Lisboa 20. de Julho.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy a 15. do corrente com o Principe nosso Senhor, visitar a Igreja de Corpus Christi dos Religiosos Carmelitas Descalços, onde se celebravaõ as vespers da festa de nossa Senhora do Monte do Carmo; e com a mesma occasião foraõ no dia seguinte visitar a Igreja dos Religiosos Carmelitas calçados a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca. A 17. teve principio a Novena da glorioza Santa Anna na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, a que assistio a Rainha, e Princeza, e a vaõ continuando na mesma forma todos os dias. Neste veyo o Senhor Infante D. Carlos do Campo pequeno, e havendo jantado no Paço, foy de tarde para o sitio de S. Joaõ dos bem cazados aonde assiste. O Principe nosso Senhor se tem divertido estes dias na caça de lebres, e perdizes com o Senhor Infante D. Antonio. A nau N. Senhora da Lampadoza, que andou correndo a costa à ordem do Capitão de mar, e guerra D. Luis Pedro de Brederode, se recolheu hum dos dias da semana passada a este porto.

Por despacho de 11. de Julho deste prezeute anno, sahiraõ providos nos lugares de Corregedores de Tavira Joaõ Mendes da Silva Jaques; de Portalegre Placido de Almeida Moitozo; e de Miranda Manoel Caetano Carneiro. Para Provedor da Comarca de Vizeu Antonio Marinho Fiuza. Para Ouvidor de Setuval Antonio Telles Metello. Para Juizes de fóra Antonio de Moraes da Costa; de Portalegre Antonio de Souza Valdès; de Pinhel Joze Miguel da Veiga; de Tavira Diogo Freire da Cunha; de Ourique Antonio Vaz Vieira; de Aviz Miguel Martins Roxo; de Torres Novas Joaõ da
Matta

Matta e Vasconcellos; de Montemor o velho João de Magalhaens de Castello Branco; de Penamacor João de Almeida de Moraes; de Trancozo Francisco Coelho de Abreu; de Cea Francisco Joze Pinto de Mendonça; de Montemor o novo Francisco Ferreira de Lima; de Castello de Vide Manoel Antonio Sameiro; de Niza João Alberto de Castello Branco; de Mertola Felix Lopes Loureiro; de Villanova de Portimão Manoel Sarmenho Pimentel; de S. Vicente da Beira Anacleto Garcia Lobo; de Albufeira André Toscano da Palma; de Arronches Antonio Ferreira Amado; de Almada João Henriques; de Cezimbra Francisco Xavier da Silva; e de Algozo João Gonçalves Pereira.

Ao Sargento mayor Joze da Cruz da Silveira fez Sua Magestade mercê do governo do forte das Mayas, em consideração dos seus serviços, e grandes merecimentos.

Em 29. do mez de Junho faleceu na Villa de Castello Mendo, da Comarca de Pinhel em caza do Capitão mór da mesma Villa, Francisco Coelho Ozorio da Fonseca, Isabel Pereira, familiar da sua caza, em idade de mais de 110. annos, mulher solteira, e sempre de vida honesta.

A D V E R T E N C I A S.

Na logea de Izidoro do Valie ao Poço da Fotea se vende hum livro em quarto, que se intitula: Memorial historial, y Politica Christiana que discubre las idéas, y maximas del Rey Christianissimo Luis XIV

Na de João Rodrigues às portas de Santa Catharina hum em oytavo que se intitula a Flor de Florença, ou vida de Santa Maria Magdalena de Pazzi. Autor Antonio da Silva Sampayo.

Outro em oytavo, que compoz o P. Fr. Manoel de Deos, Missionario de Varatojo, que se intitula: Catholico no Templo, exemplar, e devoto. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, e portagem na de Joze de Oliveira.

Caminho do Ceo descoberto aos Viadores da terra, autor Fr. Antonio de S. Bernardino, accrescentado nesta segunda impressão com humo Semana espirital de Meditações. Vende-se na logea de Estevão Thomaz de Oriental, na de Francisco da Cunha na rua nova, e na de Manoel Druz à Cordaria velha aonde se vendem as gazetas.

Outro em dezasseis, intitulado Quotidianos exercicios em louvã da Incomprehensivel, e Preecellsa Trindade Santissima, traduzido por Fr. Luis da Silva Telles Religioso Trinitario; acharse-ha na Igreja Santissima Trindade aos Domingos, e dias Santos.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cũ todas as licenças necessarias

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Julho de 1730.

R U S S I A.

Moscou 14. de Junho.

As festas que se fizeram pela coroação da Imperatriz se acabaram a 16. do mez passado. Todos os Ministros Estrangeiros, que assistem nesta Corte, se distinguiram muito, pela magnificencia das suas illuminações; porém o Duque de Lyria, excedeu tanto aos mais, que Sua Magestade Imperial lho mandou agradecer alguns dias depois; e achando-se em hum banquete onde estava o mesmo Duque, o tornou a fazer pessoalmente; e porque naquella dia, segundo o estillo velho, se celebrava a festa de S. Philippe, bebeo à faude de Sua Magestade Catholica; e depois de jantar foy ver as illuminações dos Palacios de todos os Ministros Estrangeiros, e passando pelo do Duque Embaixador, fez parar o coche, e vindo elle a falarlhe lhe deu a mão a beijar, e lhe repetio os seus agradecimentos. Este Duque tinha feito construir diante do seu Palacio hum arco de triumpho, sustentado sobre doze columnas, adornado de estatuas, e devizas, e illuminado com muitos milhares de lampeoens. Não fez fontes de vinho para o povo, por evitar algumas desordens, que tem succedido em semelhantes occasioens; porém mandou distribuir pelos pobres, e pelos Hospitales o dinheiro, que tinha destinado para aquella despeza. A.

Nobreza da Ingria, e da Livonia tem mandado Deputados a esta Corte, para darem os parabons à Emperatriz da sua exaltação ao Trono da Rússia, e da sua coroação; e para lhe renderem as graças de lhes haver confirmado os seus privilegios. No dia da festa do Espírito Santo, fez a mesma Princeza mercè ao Conde de Wratislaw, Embaixador do Emperador dos Romanos, de lhe conferir a ordem de Santo André, e a honra de pessoalmente lhe lançar o Colar, porém assegurou-se, que lhe mandou dizer, que neste anno não podia dar ao Emperador seu amo os 300. homens prometidos pelos Tratados, por ter necessidade de todas as suas Tropas, para conservar as Provincias conquistadas na Persia. donde havia recebido avisos certos, que o Príncipe *Thamas* tinha tomado a resolução de as restaurar, tanto que acabasse de deltruir o resto do Exercito de *Sultam Eschereff*. O General *Maraonof*, que se acha ao presente em *Derbent*, foy nomeado para ir a *Hispahan* por Embaixador com plenos poderes, para renovar os Tratados feitos entre o Emperador Pedro I. e o Príncipe *Thamas*, ao presente Rey da Persia, procurando pelas negociações, desvanecerlhe as idéas de recobrar os Paizes, que elle mesmo cedeu. Ante-hontem foy a Emperatriz visitar a Czarina viuva, avò do Emperador Pedro II. e irá brevemente a *Ismailow*, caza de campo, poucas legoas distante desta Cidade, onde determina passar alguns dias. Dizem, que o Almirantado de Petrisburgo, teve ordem de aparelhar nove naos de guerra, nove fragatas, e algumas galés, em que se devem embarcar Tropas.

P O L O N I A.

Varsovia 11. de Junho.

O Mal contagiozo, que tinha já contaminado a Podolia, estbou inteiramente naquella Provincia, pelo grande cuidado do Mons. *Pociewski* Alferes da Coroa, que passou com treze Companhias a reforçar as Tropas, que occupão as passagens da fronteira da parte de *Mohelow*, e impedir que o mal senão introduza neste Reyno. O Bispo de *Posko*, e o Staroste de *Belsky* sam chegados a esta Cidade. As cartas de *Dantzick* dizem, que o Duque reynante de *Mecklenburg*, tinha feito de certo tempo a esta parte muitas vizitas ao Convento de *Oliva*, mas que desde s. do corrente, em que tornou aquelle sítio acompanhado só de quatro pessoas, o não tomara a ver mais; pelo que se suspeita que partio para os seus Estados. Avisa-se de *Mittau*, que o Duque *Fernando* de *Curlandia* se acha ainda mais doante na sua caza de campo junto a *Liban*, e que as Tropas Russas, que estavam na vizinhança de *Dantzick*, tiveram ordem de marchar para a fronteira de *Lithuania*.

S U E C I A. *Stockholm 10. de Junho.*

Com effeito se formou nesta Corte o Conselho em que se haõ de tratar das cousas pertencentes ao governo dos Estados, que El Rey tem em Alemanha, e entre os Ministros, que para elle se nomearaõ entraõ os tres Deputados do Landgravado de Haffia-Cassel, que aqui chegaraõ nos fins do mez passado. Mons. Rumph, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, teve a 4. audiencia particular del Rey, a quem entregou huma carta dos Estados Geraes, pela qual davaõ a Sua Magestade o pezame da morte do Landgrave de Haffia seu pay; a que Sua Magestade respondeu „ Que agradecia „ a S. A. P. a parte que tomavaõ na sua perda; que podiaõ assegurar-se, de que Sua Magestade se lembrava muito de haver servido „ alguns annos a Republica, e sempre fizera huma particular estimacão della; e que não procuraria menos do que seu pay, o viver „ com ella em fiel amizade; e contribuir da sua parte para este fim „ com tudo o que lhe fosse possível.

D I N A M A R C A.

Copenhague 13. de Junho.

O Conde de Plelo, Embaixador de França, recebeu ha dias hum Correyo de Pariz; de cujos despachos foy logo dar parte a El Rey, que a 9. do corrente fez hum grande Conselho em *Friedensburgo*, a que assistiraõ alguns Ministros Estrangeiros; e o del Rey da Grãa Bretanha Baram de Schutz, que já havia tido audiencia de despedida de Sua Magestade para se recolher a Hannover, tem suspenso a sua partida. Sua Magestade não farà este anno a viagem de Holfacia, e tem determinado passar o veraõ em *Friedensburgo*. Tem-se recebido huma parte dos subsidios que a Coroa de França prometeu a El Rey, pelas Tropas que tem promptas para servir a Sua Magestade Christianissima. Em *Christiania* do Reino de Noruega se armaõ duas fragatas de 36. e 40. peças de canham, destinadas para irem à India Oriental, e nellas se haõ de embarcar 400. pessoas, homens, e mulheres, para fundarem huma Colonia, em huma ilha, que fica visinha à costa do *Malabar*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 23. de Junho.

O Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo*, para occultar a sua viagem, partio a 5. do corrente da Cidade de *Dantzick*, e foy ao Convento de *Oliva*, onde costumava ir muitas vezes, fazendo divulgar, que hia falar com algumas pessoas incognitas, e no mesmo dia embarcou em huma nao, que o esperava na costa, e se fez à vela para a Pomerania, onde desembarcou a 8. em *Rebnitz*, pequeno porto de mar do Ducado de *Mecklenburgo*, e dalli passou a *Schwerin*,

em cujo palacio se apozentou. Logo mandou vir de *Domitz* os seus principaes Ministros, e a sua Chancellaria, resolvendo fazer naquella Cidade a sua residencia. A sua Corte vay sendo já muy numeroza, pela quantidade de pessoas de distincão, que alli tem concorrido a darlhe os parabens de haver chegado aos seus Estados. Dous dias depois da sua chegada mandou hum dos seus Secretarios ao campo de *Muhlberg*, a falar com El Rey de Prussia. A guarnição de *Schwerin*, que era só de 160. homens, se augmentou até 240 e tem S. A. Serenissima ordenado, levantar huma Companhia de guardas de Cavallo. Todos se persuadem que este Principe não voltou aos seus Estados, sem entender, que poderá viver nelles com segurança. Dizem que a Emperatriz da Russia tem prometido ajustar a sua reconciliação com a Corte de Vienna. O que dá lugar a se entender assim, he que S. A. não partio de *Dantzick*, se não depois da volta de hum Correyo, que despachou a Moscova; cujos despachos, conforme as cartas daquella Corte, forão communicados à Emperatriz, que immediatamente fez huma conferencia, em que assistiraõ a Duqueza de *Mecklenburgo*, e o Conde de *Wratislaw*. O Commandante das Tropas, que estavaõ naquelle Ducado por commissão Imperial, mandou logo hum Correyo a Vienna com a noticia da chegada do Duque, pedindo novas instrucçoens; e depois disto occuparaõ as ditas Tropas todos os passos de maneira, que será impossivel, que as guarniçoens de *Schwerin*, e *Domitz* possaõ fazer alguma invazaõ nas outras terras; e o Duque está como bloqueado, pois apenas lhe fica hum pequeno terreno para se divertir na caça. Publicouse huma ordem, pela qual se defende debaixo de graves penas à Nobreza, Officiaes, e mais habitantes do Paiz, obedecer às ordens daquelle Principe, sendo contrarias ao Decreto de Sua Magestade Imp. Alguns Cavalheiros, que viviaõ no campo se retiraraõ a *Rostock*, receando, que o Duque desse sobre elles de improvizo: e tendo-se a noticia de que hum Official das Tropas de Hannover, que estava aquartellado com alguns Dragoens em hum lugar junto a *Schwerin*, fora obrigado a retirar-se, as Tropas da execuçaõ tiveraõ ordem para occupar todos os postos por onde se pode sair de *Schwerin*, ou *Domitz*, a fim de embaraçar os intentos, e a liberdade do Duque. Escreve-se de Hannover, haverem recebido ordens algumas Tropas daquelle Eleitorado, para irem reforçar as que estão em *Mecklenburgo*; e que outros Regimentos, que estão em *Lauenburgo* tiveraõ tambem ordem de estarem promptos a marchar.

Vienna 17. de Junho.

Chegou a 10. deste mez hum Correyo de Pariz donde sahio a 30. do passado, com o *ultimatum* dos Aliados de Sevilha. Logo

go no mesmo dia houve huma grande conferencia em Laxemburgo entre os Ministros do Emperador, para ponderarem a resposta que este Monarca deve dar a estas novas propostas. No dia seguinte houve outra em casa do Principe Eugenio de Saboya, a que assistirão os Presidentes dos Tribunaes. Fizeraõ-se depois outras muitas, nas quaes se conveyo na resposta, que se ha de mandar a França; e ainda que se ignora o que nellas se passou, allegura-se que a resposta se ha de lavrar hoje, e que partirà dentro em dous, ou tres dias. Se se pode julgar dos accidentes futuros pelas circumstancias presentes, parece que a guerra será infallivel; porque o Conde de Mercy, partio hontem pela posta para Italia, para ir tomar o governo das Tropas que alli se achão, com o posto de Feld-Marechal do Emperador; e tambem hontem partio para a mesma parte, o General Conde Otocaro de Starremberg. Nos dias antecedentes tinhaõ partido outros Generaes, e os mais os seguirão brevemente. Todos alcançaraõ *gratis* da Secretaria de guerra a expedição das suas patentes, por ordem do Principe Eugenio de Saboya, e se lhes adiantaraõ quatro mezes de seus soldos. Continuaõ-se nos arrebaldes desta Cidade, e nas outras dos Estados hereditarios da Caza de Austria, as novas levadas que se fazem para augmentar as Tropas do Emperador; e he tanta a gente que se offerece, que não se aceitaõ senão os escolhidos. No Reino de *Bohemia* se estaõ fazendo reclutas de homens, e cavallos para reencher, e remontar as Tropas Imperiaes, que estaõ no Ducado de Laxemburgo. Mandouse ordem para fazer desfilar para Napoles, e Sicilia a mayor parte das Tropas, que actualmente se achão em Lombardia, para segurar aquelles dous Reinos de qualquer invazão estrangeira; particularmente o de Sicilia, onde se ha de formar hum Exercito de 30U. homens effectivos, que em caso de desembarque será mandado pelo Conde de Mercy. O General Starremberg mandará hum campo volante de 12. para 15U. homens nas fronteiras de Toscana. O resto das Tropas Imperiaes nomeadas para ir a Italia, tiveraõ ordem para apressar a marcha, e o Conselho de guerra ha de regrar hoje o caminho por onde ha de passar a artilharia, e o seu trem. Allegura-se que na ultima audiencia, que Mons. de Lanczinski, Ministro da Russia teve do Emperador, lhe entregou huma carta da Emperatriz sua ama, na qual depois de lhe haver reiterado esta Princeza as asseverações de cumprir exactamente as condições estipuladas nos Tratados, que se concluireão entre as duas Cortes, e principalmente a que toca à marcha dos 30U. Russianos, lhe recomenda os interesses do Duque de Mecklenburgo, para que seja restabelecido nos seus Estados, e Mons. Schroder, Conselheiro daquelle Duque, tornou aqui os dias passados, e logo foy buscar a

Monf.

Monf. de Lanczinski , com quem teve huma larga conferencia.

A Villa de *Enzerstorff* , situada a quatro legoas desta Cidade, da outra parte do Danubio , na Diocesi de *Freisingen* , a qual era composta de quinhentas para seiscentas cazas , foy reduzida em cinzas a 14. do corrente , sem escapar mais que a Igreja. Recebeo-se aviso de *Temeswar* , que no sitio de *Mardampeck* da jurisdicção do seu governo , se descobrio huma mina de cobre , de que se promette huma grande utilidade ; e que a sete do mez passado se começara a trabalhar com elle em huma nova fundicção , e com tão bom successo , que se determina fundar alli huma nova freguesia , para cuja Igreja Parrochial se tinha lançado a 9. a primeira pedra. A 30. chegou a *Temeswar* quantidade de provimentos pelo rio *Bega* , que se fez navegavel pelo meyo de huma *Eclaza*. Tem passado por aqui estes dias varias familias protestantes , que se vão estabelecer nas terras do governo de Belgrado.

GRAN BRETA NHA. *Londres* 25. de Junho.

A Corte se dilatará em *Windsor* até 15. do mez de Outubro. El-Rey tem determinado fazer neste veraõ a revista da mayor parte dos Regimentos de Cavallaria , Dragoens , e Infantaria , que estão aquartellados em Inglaterra. Terça feira se começaraõ a fornecer no almazem dos mantimentos os que são necessarios para os navios, que se tem fretado para levarem a Gibraltar, e a Portomahon os Regimentos de *Tirawley* , *Mesker* , e *Kirki*. Hontem houve em *Windsor* hum grande Conselho, à saída do qual se despachou hum mensageiro de Estado extraordinario a Monf. *Keene* , Ministro de Sua Magestade na Corte de Hespanha. *Artur Sterte*, e *Monf. Goddam* receberam ordem de Sua Mag. para partir logo para Cadiz, onde vão ajustar com os Commiffarios de Sua Magestade Catholica as reciprocas pertençoens dos subditos destas duas Coroas, sobre as perdas que padece- raõ no tempo da interrupção do commercio. Hum navio , que a Companhia do mar do Sul manda todos os annos às Indias Occidentaes , em virtude do Tratado do Assento , partio a semana passada das Dunas para a Vera-Cruz. Achaõ-se promptas na bahia de *Spithead* seis naos de guerra , de que se entende , que algumas se farão muito cedo à vela para a America. Sem embargo de se esperar huma resposta favoravel do Emperador às propostas , que por ultimo lhe fizeram os Aliados de Sevilha , por hum Expresso que se despachou daqui na noite de 29. para 30. do passado, se continua a preparar tudo quanto he necessario para o embarque das Tropas , que se haõ de dar a Hespanha , no caso que tenha effeito neste anno a expedição de Italia ; porém dizem , que em lugar de 80. homens, se mandarão somente 40. A nau de guerra chamada a *Raposa* chegou

gou estes dias de Carolina Meridional, e trouxe a bordo sete Reys, ou Principes dos Indios de Chirakee, cujos Paizes confinão com a dita Provincia da Carolina, e vem fazer omenagem a El Rey, e assegurar-lhe o seu affecto, e os dos seus subditos à pessoa de Sua Magestade, e do seu governo. A pratica que Sua Magestade fez ao Parlamento quando o despedio a 26. do mez passado, continha o seguinte.

Mylords, e Messieurs.

A Estação em que estamos, e a brevidade com que haveis dado expedição aos negocios publicos, me dão motivo para pôr fim a esta sessão; e não duvido que o proceder deste Parlamento que correspondeo tão bem ao que eu esperava, não de huma satisfação igual a todos os meus bons, e fieis Vasallos.

Os meos porque vós me haveis posto em estado de cumprir tam effizamente as promessas que tenho feito aos meus Aliados, farão (segundo me persuado) os officios, que se lhe esperão; e tanto que se vir, que os Aliados de Sevilha não somente estão detremindos, mas promptos a executar as suas mutuas convençoens, se pôde sem duvida esperar, de que sera consequencia de huma aliança tam poderosa, e tam justa, a felicidade de huma paz geral. Messieurs da Camera dos Communs.

Eu vos agradeço particularmente os subsidios que me tendes dado para a despeza do anno corrente: e fico com grande satisfação de que hajais tido respeito tam conveniente a consolação de todos os meus subditos, cujo bem, cuja prosperidade serão sempre o principal objecto do meu cuidado, da minha attenção.

Mylords, e Messieurs.

Muito estimo, que para a satisfação geral hajais entrado no exame particular do estado desta nação, e he huma grande felicidade ver, depois de tantos clamores tam injustos, e tam sem razão, suscitados com toda a arte, malicia, e malicia possivel; e depois de huma madura deliberação, e dos debates mais solennes, bem longe de haver achado coisa alguma digna de injuria, ou de mormuração o tenhaes approvado todos os negocios, que se commetterão às vossas ponderações.

Isto deve excitar em todos os homens hum justo horror dos que animados por hum espirito de inveja, e descontentamento trabalham sem cessar em alhear com libellos escandalosos os affectos do meu povo, e a lhe inspirar idéas de crimes mal fundados, e queixas injustas, em vilipendio da minha pessoa, e do meu governo, e em desconfianga dos pareceres das duas Cameras do Parlamento.

Mas deixo descansar na vossa prudencia, e no cuidado que tendes na paz, e na felicidade do vosso Paiz, por estar persuadido que destruireis todas estas praticas sediciozas, e fareis conhecer ao meu povo, de que estes procedimentos são indignos, não tem outro fim, mais que criar entre nós confusão, e perturbacoes.

Acabada

Acabada esta pratica disse o Chanceller por ordem delRey.

Mylords, e Mellicurs.

A vontade, e gosto de Sua Magestade he, que este Parlamento seja prorogado até quinta feira 25. do mez de Julho proximo, para então se ajuntar, e em consequencia está prorogado este Parlamento até o dito dia.

P O R T U G A L Lisboa 27. de Julho.

Hontem por ser dia de Santa ANNA, se vestio a Corte de galla. com a occasião do nome da Rainha nossa Senhora, e da Senhora Princeza, e o Marquez de Capichelatro comprimentou a Suas Magestades, e Altezas. De tarde foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza visitar a Igreja do Espirito Santo, onde acabava a Novena, e se festejava a mesma Santa.

A Pedro da Motta da Silva, irmão do Emin. Cardinal da Motta, fez ElRey nosso Senhor, que Deos guarde mercè da Thesouraria mor da Capella Real de Villa-viçoza.

Faleceu a 18. deste mez pelas 11. horas da manhã, em idade de 12. annos, e 5. mezes a Senhora D. Constança da Costa, filha dos Condes do Soure; foy sepultada na Igreja do Collegio de Santo Antão dos Religiozos de Santo Agostinho, onde na Capella mor tem jazigo a sua Caza; e alli se lhe fez o officio de corpo presente com assistencia de toda a Nobreza.

Por cartas que se receberam da India por via de Inglaterra, escritas em *Bacaim* a 5. de Setembro de 1729. se tem a noticia, de que Antonio de Albuquerque Coelho, General de Patte, tinha introduzido naquelle Reino hum bom methodo de governo, e construido huma nova fortaleza, que já ficava defençavel; que o *Maratã*, ou *Sau-Rajã*, neto da famoso Sevagi, hia fazendo grandes progressos no *Indostan*, que pertende fogueitar, ou todo, ou a mayor parte delle; que o Estado da India Portugueza se achava com grande socego com a morte do celebre *Canogi Angariã*, que perturbou muitas vezes o commercio, e a pelcaria das terras do Norte do mesmo Estado; que o Vice-Rey João de Saldanha da Gama, tinha mandado a *Mombaça* huma armada para segurança daquella Praça, e da sua costa; e que em Goa faleceu o Dezembargador Agostinho de Azevedo Monteiro, que foy Chanceller daquelle Estado, e Ministro, que conseguiu muitas estimações pelas suas letras, e talento.

Imprimose hum livro em quarto intitulado: Cartas directivas; e outro em octavo, que se intitula: Soccorro de Moribundos, os quaes deo à luz o Padre Manoel Velho natural do Algarve. Vendem-se na portaria de S. Domingos de Lisboa.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Có todas as Acções necessarias.*